



Abril/2025

28º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Noma do Brasil S.A.
Noma Indústria e Com. de Implementos Rodoviários Ltda.
Noma Participações S.A.
Hubner Implementos Rodoviários S.A.





Administradora Judicial
rjnoma@valorconsultores.com.br

RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº 0011185-53.2022.8.16.0160
3ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL REGIONAL DA COMARCA
DE MARINGÁ/PR



SUMÁRIO

1. Glossário Online.....	4	4.5. Imobilizado e Intangível.....	21
2. Cronograma Processual.....	5	4.6. Investimentos.....	22
3. Informações Operacionais.....	6	4.7. Folha de Pagamento.....	23
3.1. Constatação das Condições de Funcionamento....	6	5. Análise de Resultados.....	24
3.2. Quadro Funcional.....	9	5.1. Análise de Faturamento.....	25
3.3. Fotos da Vistoria.....	11	5.2. Lucro Bruto.....	26
4. Informações Financeiras.....	14	5.3. Índices de Liquidez.....	27
4.1. Balanço Patrimonial Consolidado.....	14	6. Endividamento.....	28
4.1.1. Principais Movimentações do Ativo.....	15	6.1. Endividamento Total.....	28
4.1.2. Principais Movimentações do Passivo.....	16	6.2. Endividamento Sujeito a Recuperação Judicial.....	29
4.2. Contas a Receber.....	18	7. Fluxo de Caixa	30
4.3. Contas a Pagar.....	19	7.1. Principais Fontes de Entrada.....	31
4.4. Estoques.....	20	7.2. Principais Saídas.....	31



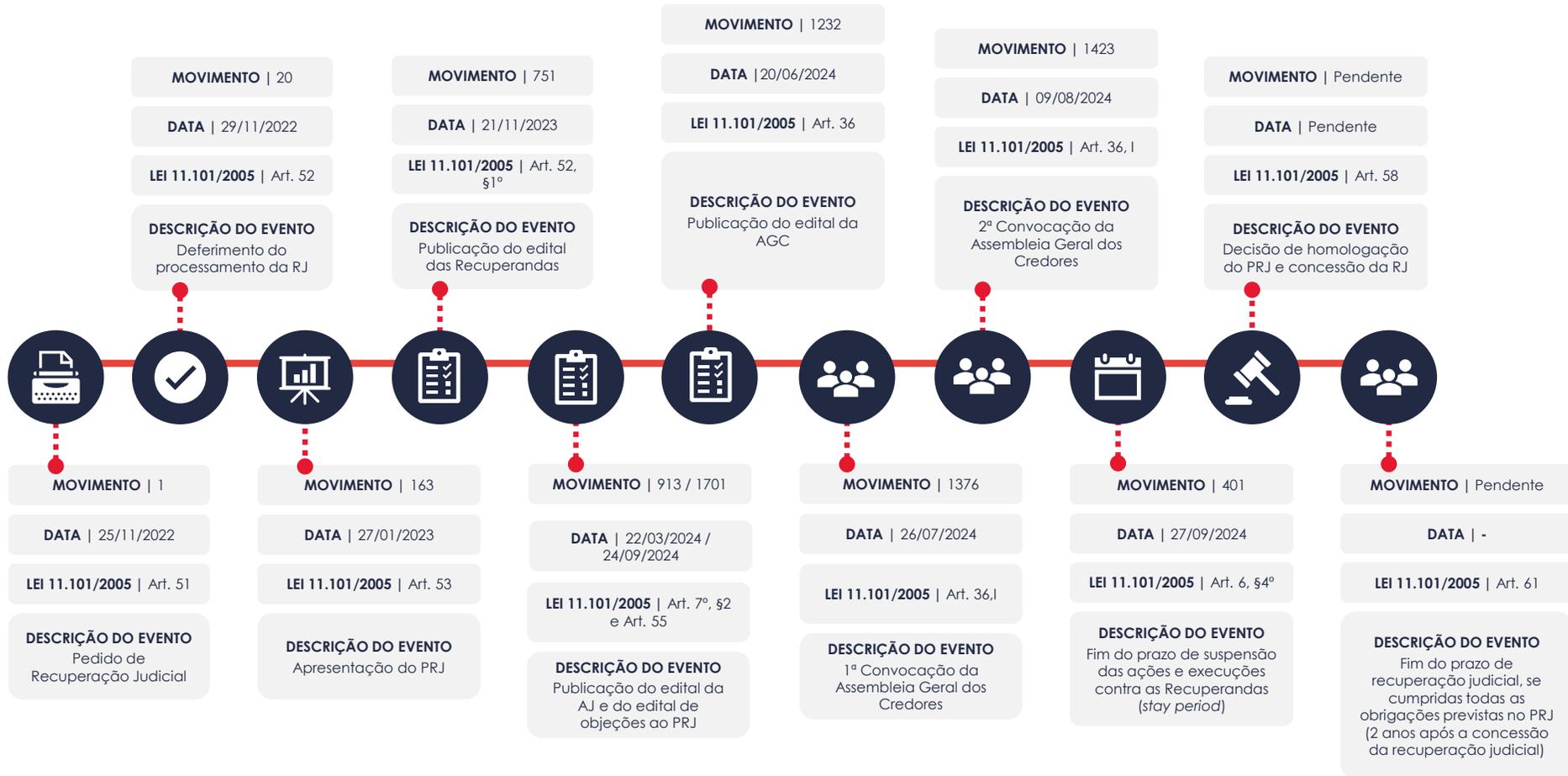
1. GLOSSÁRIO ONLINE

www.valorconsultores.com.br

Para consulta do glossário *online* referente às informações operacionais e financeiras delineadas no presente Relatório Mensal de Atividades, acesse o *link* <https://www.valorconsultores.com.br/modelos>.



2. CRONOGRAMA PROCESSUAL



3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1. Constatação das Condições de Funcionamento

Na data de 17/04/2025, os representantes da AJ, Cleverson Marcel Colombo e Júlio Gonçalves Neto, compareceram na sede das Recuperandas, localizada em Sarandi/PR, na ocasião acompanhados do gerente administrativo das Recuperandas, Sr. André Freitas, responsável por prestar as informações operacionais solicitadas sobre o funcionamento das unidades de atuação, geração de empregos e perspectivas gerais.

Durante a realização da vistoria, foi constatado pela equipe da AJ o normal funcionamento do local, com colaboradores em todos os barracões, nas diversas fases de fabricação dos implementos rodoviários e também na área de escritório/setor administrativo.

Especificamente na área fabril, verificou-se menor volume na produção voltada ao corte de chapas e das bobinas de aço (item primário dos implementos), com a existência de uma bobina de aço, bem como menor fluxo nas manufaturas de itens/peças de aço e construção de implementos/tanques.

Em suma, observou-se certa ociosidade em todos os barracões, situação que permanece neste primeiro trimestre.

Já em reunião com o representante do Grupo, o Sr. André iniciou informando que no mês de março/2025 foram produzidos 102 pinos e expedidos outros 99. O preposto esclareceu, em complemento, que esse volume representou um faturamento de R\$ 14.570.337,60.



Quanto à atual ociosidade do parque fabril, foi informado que ela gira em torno de 50%, decorrente tanto da redução no fluxo de pedidos quanto da indisponibilidade de recursos financeiros. Nesse sentido, explicou que uma parte significativa do capital está comprometida junto aos fundos, o que limita o fluxo de caixa e impede a aquisição de um volume maior de matéria-prima, fator essencial para o aumento da capacidade produtiva.

Em vista disso, destacou que a indústria mantém um banco de horas para determinados setores, permitindo compensações durante os períodos de pico de produção, quando a demanda é mais alta.

Em seguida, questionado sobre o ciclo produtivo, o Sr. André indicou que atualmente estão entregando os implementos prontos do Lote 260 e pagando o aço (matéria-prima) para os Lotes 261, 262 e 263, havendo a confirmação de pedidos até o Lote 268.

Ademais, assegurou que as entregas continuam sendo regulares e pontuais aos clientes, havendo continuidade na checagem de viabilidade de cada lote vendido, garantindo que todos sejam sempre produzidos com lucratividade. Declarou, inclusive, que, tanto nesse processo de conferência, quanto na captação de recursos via fomento, conta com a assessoria do CTE GROUP.

www.valorconsultores.com.br

Quanto à filial de Concórdia/SC, onde ocorre a produção terceirizada de implementos do tipo baú-refrigerado, declarou que a média de produção atual é de 2 furgões por semana.

Em relação à filial de Tatuí/SP, apontou não haver alterações, mantendo-se, tão somente, funcionários que fazem segurança e manutenção do local.

Já no tocante ao fomento junto aos fundos, declarou que possuem cerca de R\$ 70 milhões, distribuídos em 15 fundos. Questionado, portanto, sobre as taxas de juros, o preposto informou que a média é de 3,5% a 4%, com prazo médio de 51 dias. Explicou que, desse volume de recursos, aproximadamente R\$ 20 milhões correspondem a Cédula de Crédito Bancário (CCB) e vendas parceladas, enquanto o restante está efetivamente no giro.

Quanto à dívida extraconcursal com a CAIXA, garantida por meio de alienação fiduciária do imóvel localizado em Tatuí/SP, foi mencionado que a empresa continua mantendo reuniões semanais com o setor de renegociação da CAIXA em Brasília. Ressaltou ainda que, atualmente, o processo encontra-se na fase de validação da proposta apresentada, com base na documentação dos últimos anos já encaminhada à CAIXA.





Não obstante, confirmou que as contas mensais estão sendo pagas, inclusive os parcelamentos fiscais e tributos (FGTS, INSS, ICMS e PIS/COFINS). Nesse sentido, destacou que, atualmente, cerca de R\$ 380 mil mensais são destinados ao pagamento dos tributos e parcelamentos.

Questionado sobre as medidas adotadas pela empresa para a obtenção das Certidões Negativas de Débitos (CND), foram apresentados os protocolos de solicitação junto à PGFN, inclusive referente ao FGTS, todos com status “em análise”, ou seja, aguardando retorno dos respectivos órgãos. Também foi apresentada uma planilha com a linha do tempo (*timeline*) dos pedidos realizados em todos os fiscos, bem como a situação atual de cada trâmite.

Por fim, o preposto destacou a urgência na obtenção das certidões, considerando que os parcelamentos estão sendo pagos mensalmente. Ressaltou, ainda, a importância da homologação do plano para viabilizar tanto a alienação de ativos (UPIs) quanto a injeção de recursos na atividade empresarial.

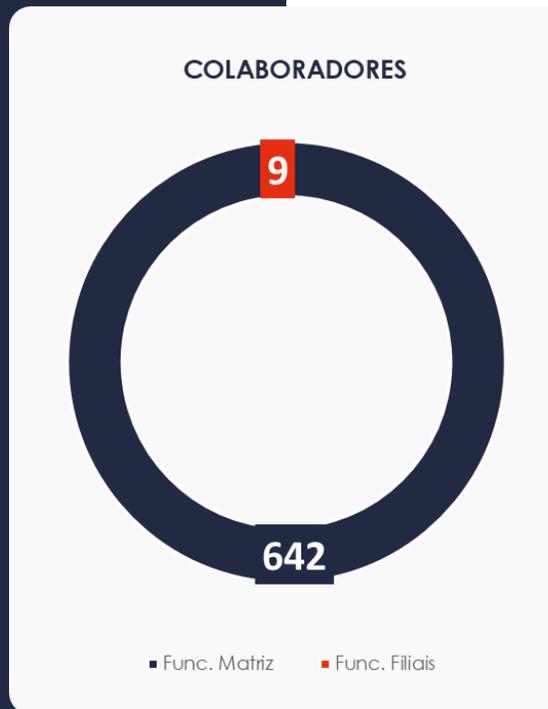
www.valorconsultores.com.br



3.2. Quadro Funcional

Conforme as informações obtidas em reunião, as Recuperandas contam, atualmente, com 651 funcionários, dos quais 642 são empregados na Matriz na cidade de Sarandi/PR e 9 na filial de Tatuí/SP, conforme gráfico ao lado:

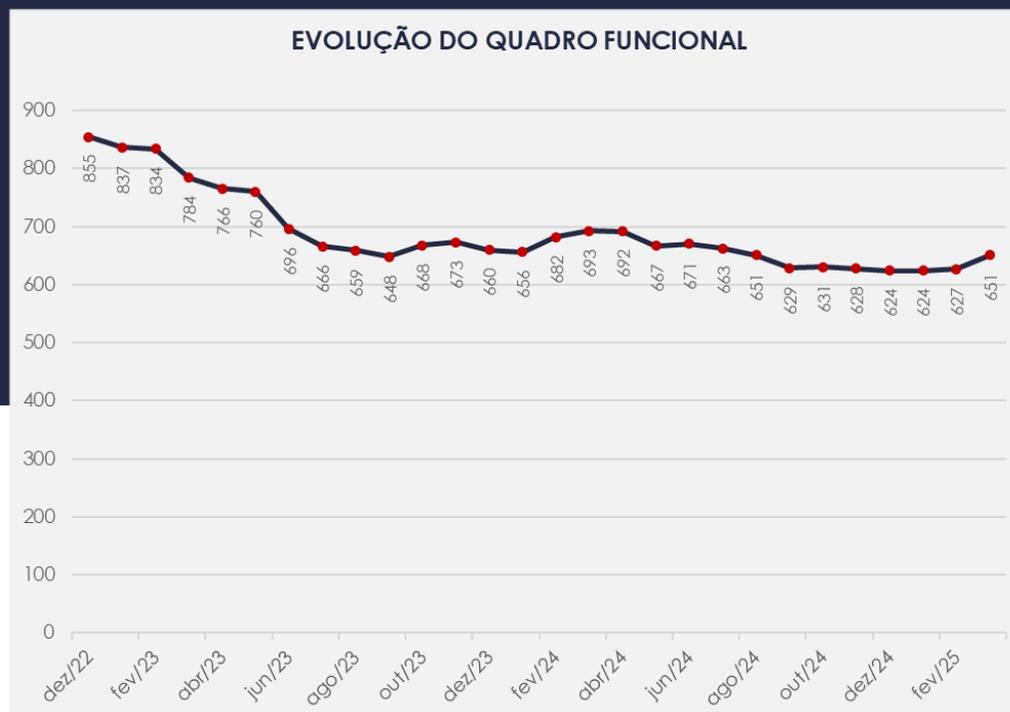
Destacou-se, ainda, a contratação de 30 menores aprendizes, com o objetivo de atender à legislação trabalhista vigente. Além disso, foi informado o pagamento regular dos salários e demais verbas.

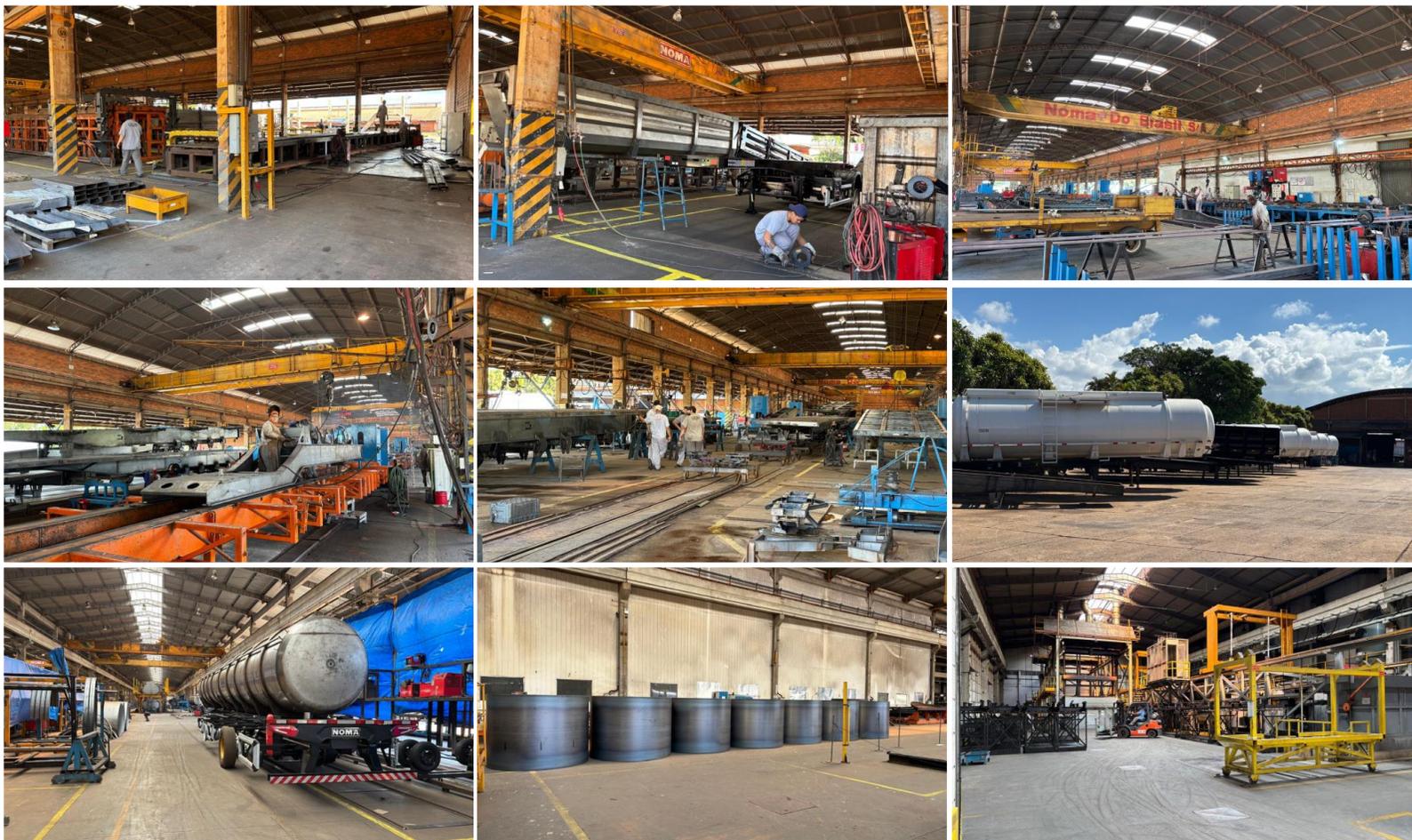


3.2. Quadro Funcional

Pelas informações prestadas na reunião do mês em apreço, as Recuperandas contam, atualmente, com 651 colaboradores.

O comparativo que demonstra o progresso do quadro de funcionários, registrados ou não, das Recuperandas ao longo tempo, desde o seu pedido de Recuperação Judicial até os dias atuais, está estampado pelo gráfico abaixo:





3.3. Fotos da Vistoria

Sede NOMA
(17/04/2025)





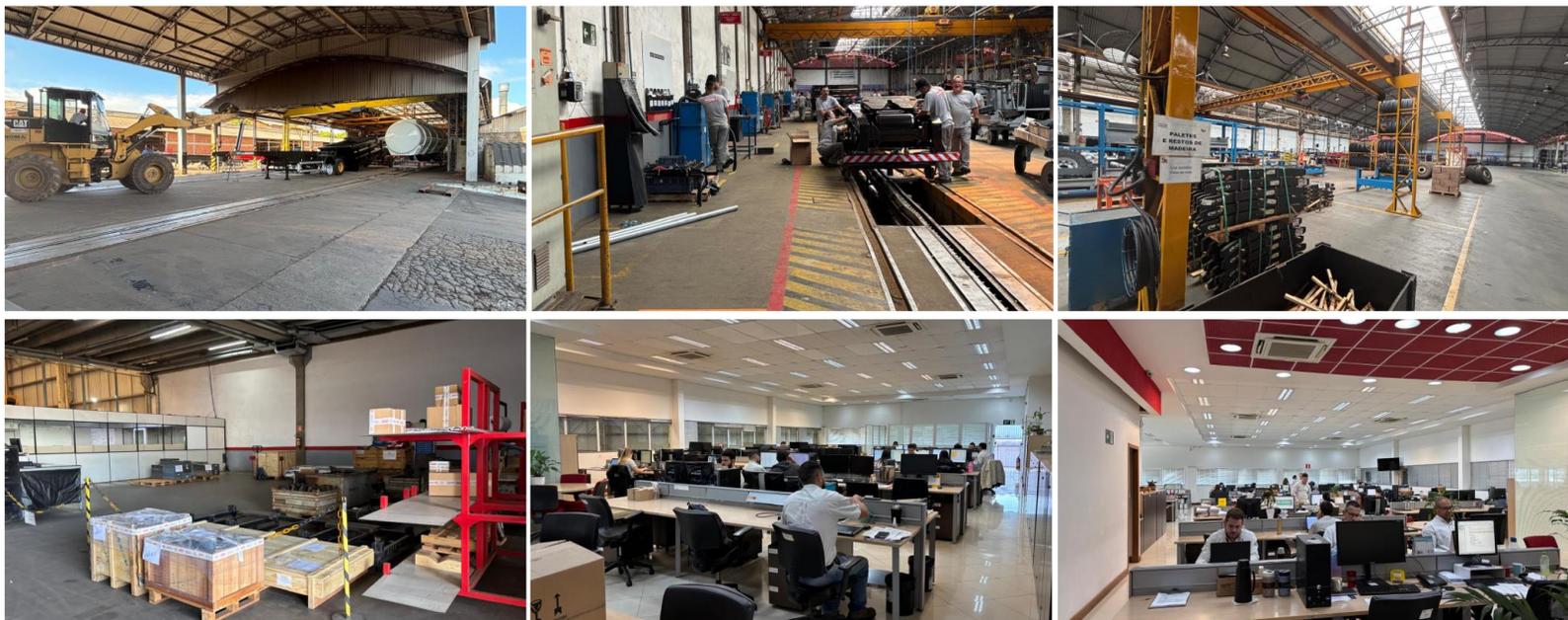
3.3. Fotos da Vistoria

Sede NOMA
(17/04/2025)



3.3. Fotos da Vistoria

Sede NOMA
(17/04/2025)



4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço Patrimonial Consolidado

Segue a apresentação dos dados sobre a composição dos Ativos e Passivos, incluindo suas variações no último trimestre.

www.valorconsultores.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL	dez/24	AV	jan/25	AV	fev/25	AV	AH
ATIVO							
Ativo Circulante							
Caixa e equivalentes a caixa	2.501.487	0,4%	2.428.555	0,4%	2.512.732	0,4%	3,5%
Créditos	191.332.580	28,0%	194.035.965	28,4%	195.446.350	28,2%	0,7%
Outros Créditos	113.173	0,0%	113.173	0,0%	113.173	0,0%	0,0%
Adiantamentos	95.918.601	14,1%	98.088.447	14,3%	97.718.081	14,1%	-0,4%
Tributos a Recuperar	62.980.370	9,2%	62.836.761	9,2%	63.472.921	9,2%	1,0%
Estoques	80.010.534	11,7%	76.758.412	11,2%	83.242.355	12,0%	8,4%
Despesas Antecipadas	6.897.298	1,0%	6.885.788	1,0%	7.101.150	1,0%	3,1%
Total do Ativo Circulante	439.754.042	64,5%	441.147.102	64,5%	449.606.762	65,0%	1,9%
Ativo Não Circulante							
Outros Créditos LP	17.669.116	2,6%	17.682.183	2,6%	17.704.725	2,6%	0,1%
Investimentos	2.973.088	0,4%	3.047.148	0,4%	3.047.148	0,4%	0,0%
Imobilizado	220.910.088	32,4%	220.898.354	32,3%	220.879.923	31,9%	0,0%
Intangível	842.482	0,1%	814.026	0,1%	788.325	0,1%	-3,2%
Total do Ativo Não Circulante	242.394.774	35,5%	242.441.711	35,5%	242.420.121	35,0%	0,0%
TOTAL DO ATIVO	682.148.816	100,0%	683.588.813	100,0%	692.026.884	100,0%	1,2%

14



4.1.1. Principais Movimentações do Ativo

Créditos: Compostos por Duplicatas a Receber, esse grupo registrou, no período, um total de R\$ 195,4 milhões, representando 28,2% do ativo total em fevereiro/25. Entre janeiro e fevereiro de 2025, houve uma alta de R\$ 1,4 milhão, equivalente a 0,7%, sendo esse acréscimo exclusivamente na Recuperanda Noma do Brasil. Vale destacar que 98,5% do saldo total está concentrado nessa mesma empresa.

Adiantamentos: O grupo apresentou um montante de R\$ 97,7 milhões, o que corresponde a 14,1% do total do ativo em fevereiro/25. No período analisado, houve uma baixa de R\$ 370 mil, representando uma queda de 0,4%, principalmente devido à rubrica "Adiantamento a Fornecedores" da Recuperanda Noma do Brasil.

Tributos a Recuperar: Em fevereiro/25, o saldo registrado neste grupo, referente aos valores que podem ser utilizados para compensação de tributos devidos pelas Recuperandas, foi de R\$ 63,4 milhões, correspondendo a 9,2% do total do ativo no mês. Durante o período analisado, houve um aumento de R\$ 636 mil, equivalente a 1%, com destaque para a Recuperanda Noma do Brasil.

Despesas Antecipadas: Este grupo apresentou um crescimento de R\$ 215 mil, o que equivale a 3,1%, no período de janeiro a fevereiro de 2025. Ao final desse período, representaram 1% do total do ativo, com um saldo de R\$ 7,1 milhões.



BALANÇO PATRIMONIAL	dez/24	AV	jan/25	AV	fev/25	AV	AH
PASSIVO							
Passivo Circulante							
Empréstimos e Financiamentos	101.968.803	14,9%	101.837.324	14,9%	100.317.595	14,5%	-1,5%
Fornecedores	108.767.664	15,9%	103.919.083	15,2%	104.750.770	15,1%	0,8%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.923.867	2,2%	14.709.610	2,2%	14.297.621	2,1%	-2,8%
Obrigações Tributárias	13.401.358	2,0%	14.096.761	2,1%	17.210.856	2,5%	22,1%
Outras Obrigações	148.038.343	21,7%	155.938.441	22,8%	164.255.166	23,7%	5,3%
Fornecedores Contingência Passiva	7.951.899	1,2%	7.951.899	1,2%	7.951.899	1,1%	0,0%
Credores Recuperação Judicial	439.392.106	64,4%	439.392.106	64,3%	439.392.106	63,5%	0,0%
Total do Passivo Circulante	834.444.040	122,3%	837.845.226	122,6%	848.176.013	122,6%	1,2%
Passivo Não Circulante							
Empréstimos e Financiamentos LP	22.120.831	3,2%	21.938.857	3,2%	21.740.524	3,1%	-0,9%
Fornecedores LP	843.538	0,1%	825.125	0,1%	764.652	0,1%	-7,3%
Obrigações Tributárias	-22.918.482	-3,4%	-20.035.076	-2,9%	-21.323.003	-3,1%	6,4%
Outras Obrigações LP	8.462.250	1,2%	8.475.275	1,2%	8.489.493	1,2%	0,2%
Total do Passivo Não Circulante	8.508.137	1,2%	11.204.181	1,6%	9.671.666	1,4%	-13,7%
Patrimônio Líquido							
Capital Social	26.415.251	3,9%	26.415.251	3,9%	26.415.251	3,8%	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	73.197.783	10,7%	73.197.783	10,7%	73.197.783	10,6%	0,0%
(-) Tributos Diferidos - Lei 11638/07	-24.887.246	-3,6%	-24.887.246	-3,6%	-24.887.246	-3,6%	0,0%
Reservas para Incentivos Fiscais	7.264.930	1,1%	7.264.930	1,1%	7.264.930	1,0%	0,0%
Deemed Cost	980.940	0,1%	1.000.913	0,1%	1.018.953	0,1%	1,8%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-204.837.649	-30,0%	-239.539.589	-35,0%	-239.539.589	-34,6%	0,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-34.701.940	-5,1%	-4.677.204	-0,7%	-5.055.447	-0,7%	8,1%
(-) Incentivos	-7.264.930	-1,1%	-7.264.930	-1,1%	-7.264.930	-1,0%	0,0%
Distribuição de Lucros no Exercício	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.029.500	0,4%	3.029.500	0,4%	3.029.500	0,4%	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	-160.803.362	-23,6%	-165.460.593	-24,2%	-165.820.796	-24,0%	0,2%
TOTAL DO PASSIVO	682.148.816	100,0%	683.588.813	100,0%	692.026.884	100,0%	1,2%

www.valorconsultores.com.br

4.1.2. Principais Movimentações do Passivo

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: Os empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 122 milhões, representando 17,6% do passivo total. No período analisado, observou-se uma redução de R\$ 1,5 milhão nos valores de curto prazo e de R\$ 198 mil, equivalente a 0,9%, nos de longo prazo.

Fornecedores a Curto e Longo Prazo: Em fevereiro/25, o grupo apresentou um saldo de R\$ 105,5 milhões, com destaque para os valores devidos pela Recuperanda Noma do Brasil, que somam R\$ 77,9 milhões. No período de janeiro a fevereiro de 2025, houve um acréscimo de R\$ 831 mil no curto prazo, equivalente a 0,8%, e uma redução de R\$ 60 mil no longo prazo, ambos relacionados principalmente à mesma Recuperanda mencionada.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo registrou um montante de R\$ 14,2 milhões, representando 2,1% do total do passivo em fevereiro/25. Durante o período de análise, houve uma redução de R\$ 411 mil, correspondente a 2,8%, principalmente relacionado à Recuperanda Noma do Brasil.

16



Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo: No período de análise, o grupo a curto prazo finalizou o mês com um saldo total de R\$ 17,2 milhões, representando 2,5% do passivo. Entre janeiro e fevereiro de 2025, houve um acréscimo de R\$ 3,1 milhões, equivalente a 22,1%. No longo prazo, registrou-se uma alta de R\$ 1,2 milhão no saldo negativo do grupo. Assim, ao final de fevereiro/25, o montante em longo prazo ficou negativo em R\$ 21,3 milhões, devido à conta de tributos diferidos, que atua como uma conta redutora nesse grupo.

Outras Obrigações a Curto e Longo Prazo: Em fevereiro/25, o grupo totalizou R\$ 172,7 milhões, representando 25% do total do passivo. No curto prazo, houve um aumento de R\$ 8,3 milhões, equivalente a 5,3%, principalmente na conta de "Adiantamento de Clientes". No longo prazo, foi registrada um crescimento de R\$ 14 mil, refletida na conta de "Partes Relacionadas" da Recuperanda Noma Participações.

www.valorconsultores.com.br

Patrimônio Líquido: Em fevereiro/25, este grupo apresentou um valor negativo de R\$ 165,8 milhões. No patrimônio líquido das empresas, é possível observar a conta "Deemed Cost", que representa o valor justo de um ativo recalculado pelo empreendimento, refletindo assim a realidade econômica do ativo.

17

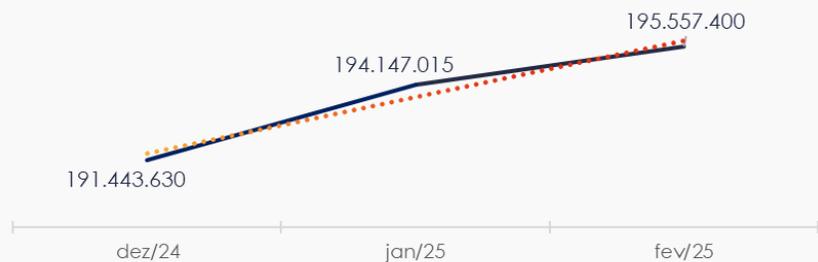


4.2. Contas a Receber

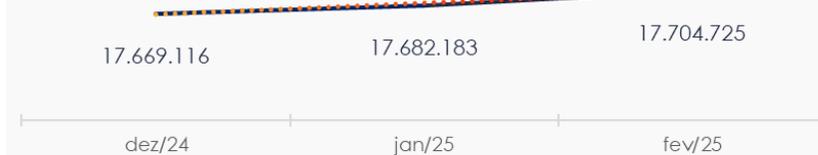
Os valores de Contas a Receber com vencimentos a curto prazo são compostos principalmente por Duplicatas a Receber, que totalizam 99,9% do saldo de R\$ 195,5 milhões. No período de janeiro a fevereiro de 2025, houve uma alta de R\$ 1,4 milhão.

As contas a receber em longo prazo mostraram, em sua maioria, valores relacionados a empréstimos concedidos, totalizando cerca de R\$ 12,1 milhões do total de R\$ 17,7 milhões.

CONTAS A RECEBER - CURTO PRAZO



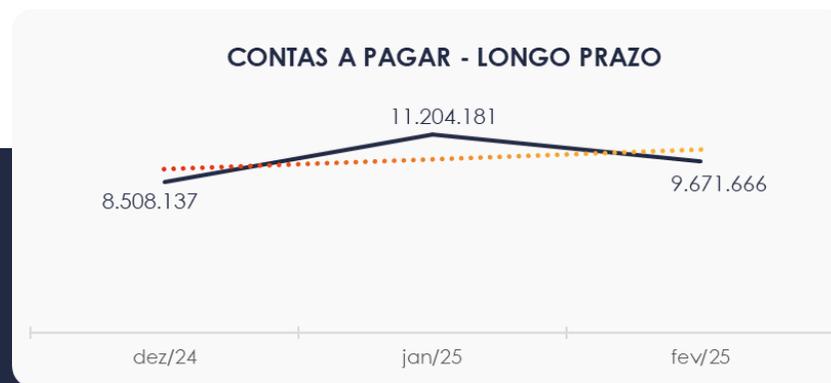
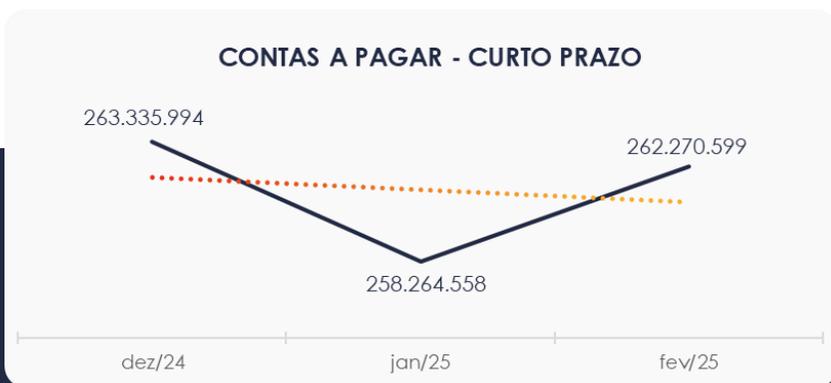
CONTAS A RECEBER - LONGO PRAZO



4.3. Contas a Pagar

As contas a pagar das empresas apresentaram uma alta de R\$ 4 milhões no período de janeiro a fevereiro de 2025. As contas mais representativas deste grupo são “Empréstimos e Financiamentos” e “Fornecedores”, ambas concentradas, em sua maioria, na Recuperanda Noma do Brasil.

Os valores a pagar de longo prazo, conforme mostrado no gráfico abaixo, apresentaram um saldo de R\$ 9,6 milhões. Neste grupo, destacam-se obrigações a pagar no valor de R\$ 30,9 milhões, com a redução sendo ocasionada pela conta de “Obrigações Tributárias”, que apresenta um saldo negativo de R\$ 21,3 milhões.



4.4. Estoques

O saldo dos estoques finalizou em R\$ 83,2 milhões em fevereiro/25, registrando um acréscimo de R\$ 6,4 milhões em comparação ao mês anterior. Destaca-se que a composição dos estoques está concentrada principalmente em Matéria-Prima e Produtos, com saldos de R\$ 42,7 milhões e R\$ 37,4 milhões, respectivamente.

Ao lado, apresentamos um gráfico com as oscilações ocorridas no trimestre.



4.5. Imobilizado e Intangível

Em fevereiro/25, o Ativo Imobilizado e Intangível apresentou um saldo de R\$ 221,6 milhões. Durante o período de análise, houve uma redução devido à contabilização das parcelas de depreciação e amortização, além de acréscimos nas contas "Imobilizado em Andamento" e "Bens em Operação", principalmente na Recuperanda Noma do Brasil.

Para melhor visualização, ao lado, está o quadro com a composição detalhada do grupo.

IMOBILIZADO	dez/24	jan/25	fev/25	AV	Variação
Bens em Operação	223.776.504	223.845.298	223.846.806	101%	1.507
Imobilizado em Andamento	113.152.279	113.380.059	113.637.216	51%	257.157
(-) Depreciação Acumulada	-116.018.695	-116.327.003	-116.604.098	-53%	-277.095
INTANGÍVEL					
Intangível	5.762.880	5.762.880	5.762.880	3%	0
(-) Amortização Acumulada	-4.920.398	-4.948.853	-4.974.555	-2%	-25.701
TOTAL	221.752.569	221.712.381	221.668.248	100%	-44.132



4.6. Investimentos

Composto por "Propriedade para Investimentos" e "Participação Societária", o grupo apresentou um saldo de R\$ 3 milhões, correspondendo a 0,4% do ativo total das Recuperandas. No período comparativo de janeiro a fevereiro de 2025, não houveram movimentações.



4.7. Folha de Pagamento

Os gastos com a **folha de pagamento** totalizaram, em fevereiro/25, R\$ 3,7 milhões. Deste montante, R\$ 2,9 milhões referem-se a salários, 13º salário, férias, indenizações e demais benefícios, enquanto R\$ 785 mil correspondem aos encargos sociais, como INSS e FGTS. Este último valor representou 20,7% do custo total com a folha de pagamento, conforme demonstrado no quadro ao lado.

www.valorconsultores.com.br

DESPESAS COM PESSOAL	dez/24	jan/25	fev/25	AV
Prolabore	116.023,58	119.585,18	119.585,18	3,2%
Salários E Ordenados	1.519.805,94	1.768.978,42	1.937.307,55	51,2%
Horas Extras	2.603,35	1.911,44	3.844,65	0,1%
Adicional Noturno	6.930,33	3.679,41	4.367,44	0,1%
Adicional Insalubridade	282,40	282,40	282,40	0,0%
Adicional Periculosidade	15.058,01	15.318,06	17.508,19	0,5%
Férias	233.858,39	406.716,56	230.592,11	6,1%
13º Salário	161.860,96	174.069,91	172.760,04	4,6%
INSS	1.191.079,68	679.398,11	621.563,15	16,4%
FGTS	258.212,94	183.456,74	163.477,57	4,3%
Aviso Prévio Indenizado	404,73	16.801,86	19.138,54	-0,5%
Farmácia/Remédios	-	788,85	3,79	0,0%
Seguro De Vida	7.417,24	3.912,10	2.461,32	0,1%
Refeições	51.835,48	66.183,31	67.448,47	1,8%
Vale Transporte	8.290,58	8.617,80	4.323,37	0,1%
Cursos E Treinamentos	-	3.750,00	-	0,0%
Uniformes E Equipamentos De Proteção	-	23.671,34	116.927,17	3,1%
Encargos S/ 13º Salário	- 561.390,32	64.295,21	62.201,93	1,6%
Encargos S/ Férias	- 176.913,40	18.628,48	40.866,28	1,1%
Reclamatórias Trabalhistas	- 31.764,73	7.197,59	47.535,54	1,3%
Assistência Médica	17.624,63	17.624,63	17.624,63	0,5%
Cesta Básica	148.770,00	147.960,00	170.040,00	4,5%
Exames Médicos Admissionais e Demissionais	2.418,00	1.439,00	3.043,00	0,1%
TOTAL	2.972.407,79	3.663.405,72	3.784.625,24	100,0%

23



5. ANÁLISE DE RESULTADOS

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas no mês de fevereiro/25, que revelou um **prejuízo** de 2,4% sobre o faturamento, totalizando R\$ 378 mil.

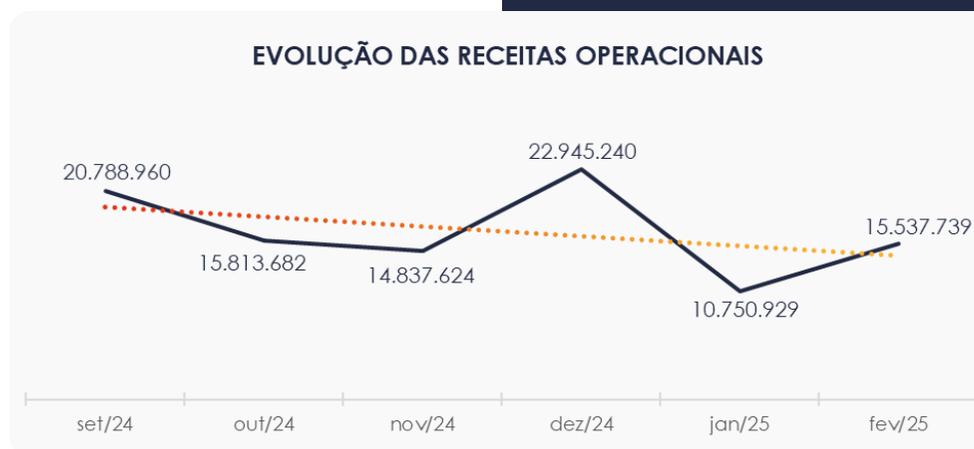
Esse resultado positivo ocorreu, principalmente, em razão do aumento das receitas operacionais e da redução dos custos das vendas e serviços.

DRE	dez/24	AV	jan/25	AV	fev/25	AV	AH	Acum. 2024	AV	Acum. 2025	AV
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	22.945.240	100,0%	10.750.929	100,0%	15.537.739	100,0%	44,5%	293.501.630	100,0%	26.288.668	100,0%
(-) Deduções das receitas	-4.535.629	-19,8%	-2.082.969	-19,4%	-2.907.332	-18,7%	39,6%	-55.389.637	-18,9%	-4.990.301	-19,0%
(=) Receitas líquidas	18.409.611	80,2%	8.667.960	80,6%	12.630.407	81,3%	45,7%	238.111.993	81,1%	21.298.367	81,0%
(-) Custos das Vendas e Serviços	-15.938.213	-69,5%	-9.396.629	-87,4%	-6.713.512	-43,2%	-28,6%	-213.774.973	-72,8%	-16.110.141	-61,3%
(=) Lucro bruto	2.471.398	10,8%	-728.670	-6,8%	5.916.896	38,1%	-912,0%	24.337.020	8,3%	5.188.226	19,7%
(-) Despesas operacionais	-2.822.013	-12,3%	-1.943.978	-18,1%	-2.180.590	-14,0%	12,2%	-23.005.155	-7,8%	-4.124.568	-15,7%
(=) EBITDA	-350.615	-1,5%	-2.672.648	-24,9%	3.736.306	24,0%	-239,8%	1.331.865	0,5%	1.063.658	4,0%
(-) Depreciação e amortização	-216.295	-0,9%	-215.228	-2,0%	-193.034	-1,2%	-10,3%	-2.779.899	-0,9%	-408.262	-1,6%
(-) Encargos financeiros líquidos	-8.699.308	-37,9%	-3.400.194	-31,6%	-3.541.081	-22,8%	4,1%	-38.238.212	-13,0%	-6.941.275	-26,4%
(=) Resultado antes do RNO	-9.266.219	-40,4%	-6.288.070	-58,5%	2.191	0,0%	-100,0%	-39.686.246	-13,5%	-6.285.879	-23,9%
(+ / -) RNO	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Resultado antes do IR e CS	-9.266.219	-40,4%	-6.288.070	-58,5%	2.191	0,0%	-100,0%	-39.686.246	-13,5%	-6.285.879	-23,9%
(-) IR e CS	-1.584.975	-6,9%	1.610.865	15,0%	-380.433	-2,4%	-123,6%	4.984.306	1,7%	1.230.432	4,7%
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-10.851.194	-47,3%	-4.677.204	-43,5%	-378.242	-2,4%	-91,9%	-34.701.940	-11,8%	-5.055.447	-19,2%



5.1. Análise de Faturamento

Conforme o quadro de obtenção de receitas do semestre, é possível observar as oscilações ocorridas no período, com uma receita de R\$ 15,5 milhões em fevereiro/25, proveniente majoritariamente de Vendas no Mercado Interno da Recuperanda Noma do Brasil.



5.2. Lucro Bruto

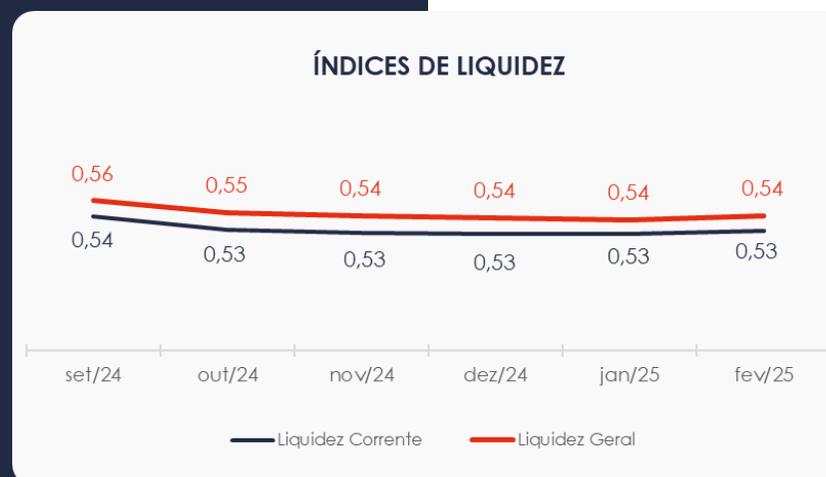
Conforme a tabela abaixo, é possível observar a linha de ociosidade, na qual as Recuperandas informam a mão de obra considerada ociosa. Por se tratar de um custo fixo, essa ociosidade impacta o lucro bruto sempre que o faturamento cai abaixo de certos patamares, levando-o a ser negativo em diversos meses. A AJ ressalta que esse custo ocioso deveria ser apropriado nas despesas, a fim de não distorcer as margens efetivas dos produtos. Alternativamente, poderia ser atribuído na ficha técnica, mencionando-se apenas na ocorrência da venda dos produtos.

RESULTADO BRUTO	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
RECEITA TOTAL	20.788.960	15.813.682	14.837.624	22.945.240	10.750.929	15.537.739
Deduções	- 2.560.348	- 3.166.309	- 2.670.173	- 4.535.629	- 2.082.969	- 2.907.332
Custo das Vendas	- 14.905.641	- 15.814.043	- 8.219.157	- 13.627.670	- 7.321.453	- 4.539.932
Ociosidade	- 988.764	- 2.966.586	- 2.053.322	- 2.310.543	- 2.075.176	- 2.173.580
LUCRO BRUTO	2.334.207	- 6.133.255	1.894.973	2.471.398	- 728.670	5.916.896



5.3. Índices de Liquidez

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa para satisfazer suas obrigações com terceiros. No último semestre, o índice de liquidez geral das Recuperandas manteve-se estável. No entanto, o valor de **R\$ 0,54** indica que elas **não dispõem** de ativos suficientes para cobrir suas dívidas de curto e longo prazos.



6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Endividamento Total

No mês de análise, o endividamento da empresa totalizou R\$ 857,8 milhões, representando 123,96% do valor dos ativos. Observa-se também uma leve alta na composição do endividamento, com as dívidas vincendas a curto prazo passando de 98,68% para 98,87% em fevereiro/25.



6.2. Endividamento Sujeito à Recuperação Judicial

Em relação aos credores sujeitos aos efeitos do PRJ, as Recuperandas alocaram um saldo de R\$ 439,3 milhões, com a maior parte correspondente a Empréstimos e Financiamentos, que representam 54,8% desse total.

Vale ressaltar que os valores apresentados neste grupo diferem dos dados do quadro de credores fornecido pelas Recuperandas.

CREDORES RECUPERAÇÃO JUDICIAL	fev/25	AV
Fornecedores - RJ	38.594.422	8,8%
Empréstimos e Financiamentos - RJ	240.984.458	54,8%
Obrigações Trabalhistas - RJ	3.333.177	0,8%
Antecipação de Recebíveis - RJ	156.128.550	35,5%
Adiantamento de Clientes - RJ	351.500	0,1%
TOTAL	439.392.106	100,0%



7. FLUXO DE CAIXA

Para melhor compreensão, apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa das empresas Recuperandas, elaborada pelo método direto, referente aos últimos três meses.

www.valorconsultores.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	dez/24	jan/25	fev/25
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Movimentação de clientes a receber	12.887.846	8.047.543	14.127.355
Movimentação de outros créditos	4.085.988	1.212.818	-6.772.280
Movimentação de fornecedores	-17.186.001	-9.704.539	-8.652.903
Movimentação de tributos	-6.877.986	2.221.323	-4.987.681
Movimentação de despesas e outras obrig.	-11.455.333	-9.527.015	-1.822.143
Fluxo das atividades operacionais	-18.545.487	-7.749.872	-8.107.653
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Movimentação de investimentos	-13.255	-74.060	0
Movimentação de imobilizado	-242.203	-203.495	-174.603
Movimentação de intangível	28.378	28.456	25.701
Fluxo das atividades de investimentos	-227.080	-249.099	-148.902
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Movimentação de empr. e financ.	16.384.623	7.906.066	8.322.692
Fluxo das atividades de financiamento	16.384.623	7.906.066	8.322.692
ATIVIDADES DE CREDITORES RJ			
Movimentação de credores RJ	0	0	0
Fluxo das atividades de credores RJ	0	0	0
ATIVIDADES DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Movimentação de patrimônio líquido	2.687.322	19.973	18.040
Fluxo das atividades de patrimônio líquido	2.687.322	19.973	18.040
Variação líquida do caixa	299.379	-72.932	84.177

30



7.1. Principais Fontes de Entrada

As fontes de entrada no mês de fevereiro/25 foram relacionadas ao recebimento de clientes, movimentações de intangível, empréstimos e financiamentos e de patrimônio líquido, totalizando R\$ 22,4 milhões.

7.2. Principais Saídas

As saídas que contribuíram para o saldo final incluíram pagamentos a fornecedores, tributos, outras obrigações e movimentações de outros créditos e de imobilizado, totalizando R\$ 22,4 milhões em fevereiro/25.

Assim, a variação líquida do caixa no período foi positiva, somando R\$ 84 mil.





MARINGÁ/PR

Av. Duque de Caxias, nº 882
Edifício New Tower Plaza
Torre II, 6º Andar, Sala 603
Zona 07 - CEP 87020-025

+55 44 3041-4882

CURITIBA/PR

Av. Cândido de Abreu, nº 470
Edifício Neo Business
6º Andar, Sala 604
Centro Cívico - CEP 80530-000

+55 41 3044-5299

SÃO PAULO/SP

Av. Paulista, nº 2300
Edifício São Luís Gonzaga
Andar Pilotis
Bela Vista - CEP 01310-300

+55 11 2847-4958



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ6WE K4YWL PKWPG YJ7TD